



29ª CONFERÊNCIA SANITÁRIA PAN-AMERICANA

69ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 25 a 29 de setembro de 2017

CSP29/DIV/7
Original: espanhol

**PALAVRAS DA DRA. STELLA BOLAÑOS VARELA
AO RECEBER O PRÊMIO OPAS À GESTÃO E LIDERANÇA
NOS SERVIÇOS DE SAÚDE (2017)**

**PALAVRAS DA DRA. STELLA BOLAÑOS VARELA
AO RECEBER O PRÊMIO OPAS À GESTÃO E LIDERANÇA
NOS SERVIÇOS DE SAÚDE (2017)**

**25 de setembro de 2017
Washington, D.C.**

**29ª Conferência Sanitária Pan-Americana da OPAS
69ª sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas**

Excelentíssimo senhor Presidente da 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana
Excelentíssimos Ministros da Saúde,
Ilustres Membros do Corpo Diplomático,
Excelentíssimo Diretor Geral da Organização Mundial da Saúde
Excelentíssima Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana,
Estimados colegas,
Senhoras e senhores:

Decidi que, em vez de pensar em envelhecer e renunciar a criar e fazer, devia buscar uma maneira de contribuir para a mudança. Decidi fazer isto por meio de minhas ações, meu conhecimento e a sabedoria que os anos proporcionam, consciente de que o futuro da saúde é responsabilidade de todos, em particular daqueles que acreditam que somente nos unindo e buscando contribuições somatórias podemos converter cada sonho em algo real.

Trata-se de conseguirmos atuar com o amor que dá poder, aproveitando os impressionantes avanços biomédicos e tecnológicos que podem e devem fazer dos estabelecimentos de saúde instrumentos de melhoramento da qualidade de vida das pessoas.

Por estes estabelecimentos circulam milhares de pessoas, o que nos obriga a reconhecer que são espaços de missão. Espaços que devem dar resposta às necessidades das pessoas com um enfoque científico, técnico, tecnológico, terapêutico e reabilitador, mas sobretudo com um enfoque profundamente humano e espiritual, que garanta a sensibilidade ante o sofrimento e a dor, com especialistas que não desintegram as pessoas em dimensões ou partes e têm consciência do valor da vida e da necessidade de lutar pelo bem-estar integral, sem exclusão nem desigualdade, desde a concepção até a velhice.

Espaços que eliminam o esbanjamento de recursos, reorientando o ensino e as capacitações, tendo claro que a meta é dar sentido à vida e ao verdadeiro poder de servir aos outros.

Espaços onde diversos líderes “acompanham as pessoas aplicando uma liderança positiva e eficaz, com base no funcionamento de equipes”. Equipes que têm uma preocupação genuína com os outros e buscam a autenticidade, a horizontalidade nas relações e a transparência em seu campo de ação.

Espaços onde se garanta, de maneira real e não só por escrito, serviços assistenciais organizados por processos, que enfatizam a continuidade da atenção, o trabalho em rede e interdisciplinar, incorporando modalidades inovadoras que rompem paradigmas e aproveitam as forças humanas, tecnológicas e materiais disponíveis.

Espaços que dispõem de uma carteira de serviços que responde às necessidades das pessoas e suas famílias, resposta que permite a resolução dessas necessidades de maneira coerente, satisfatória para o paciente e verdadeira para os profissionais e técnicos envolvidos, tanto que se transformam em fonte de inspiração e motivação diária.

Isto é possível. Foi graças às ações de profissionais num país como o meu que, com uma participação ativa e crítica de muitas pessoas, aprendemos que podemos trabalhar juntos para contribuir à humanização das estruturas em que atuamos.

As modalidades alternativas não convencionais são a resposta à mudança. Elas exigem que sejamos protagonistas junto com as famílias, o usuário e as comunidades. Convencidos, como disse o Papa Francisco, de que:

“Os rios não bebem sua própria água; as árvores não comem seus próprios frutos, o sol não brilha para si mesmo; as flores não espalham sua fragrância para si mesmas. Viver para os outros é uma regra da natureza... a vida é boa quando você está feliz, mas a vida é muito melhor quando os outros estão felizes por sua causa”.

Por isso, agradeço esta distinção em meu nome e em nome de todos os profissionais que acreditam que é possível mudar permanentemente em nosso caminho para que nosso trabalho cotidiano nos estabelecimentos de saúde responda verdadeiramente à confiança dos que depositam sua saúde e, muitas vezes, sua vida em nossas mãos. Muito obrigada!

- - -